

Brazlândia sediará Festa do Morango

Monique Renne

A produção do DF é de quase três mil toneladas por ano; previsão é de boas vendas no varejo

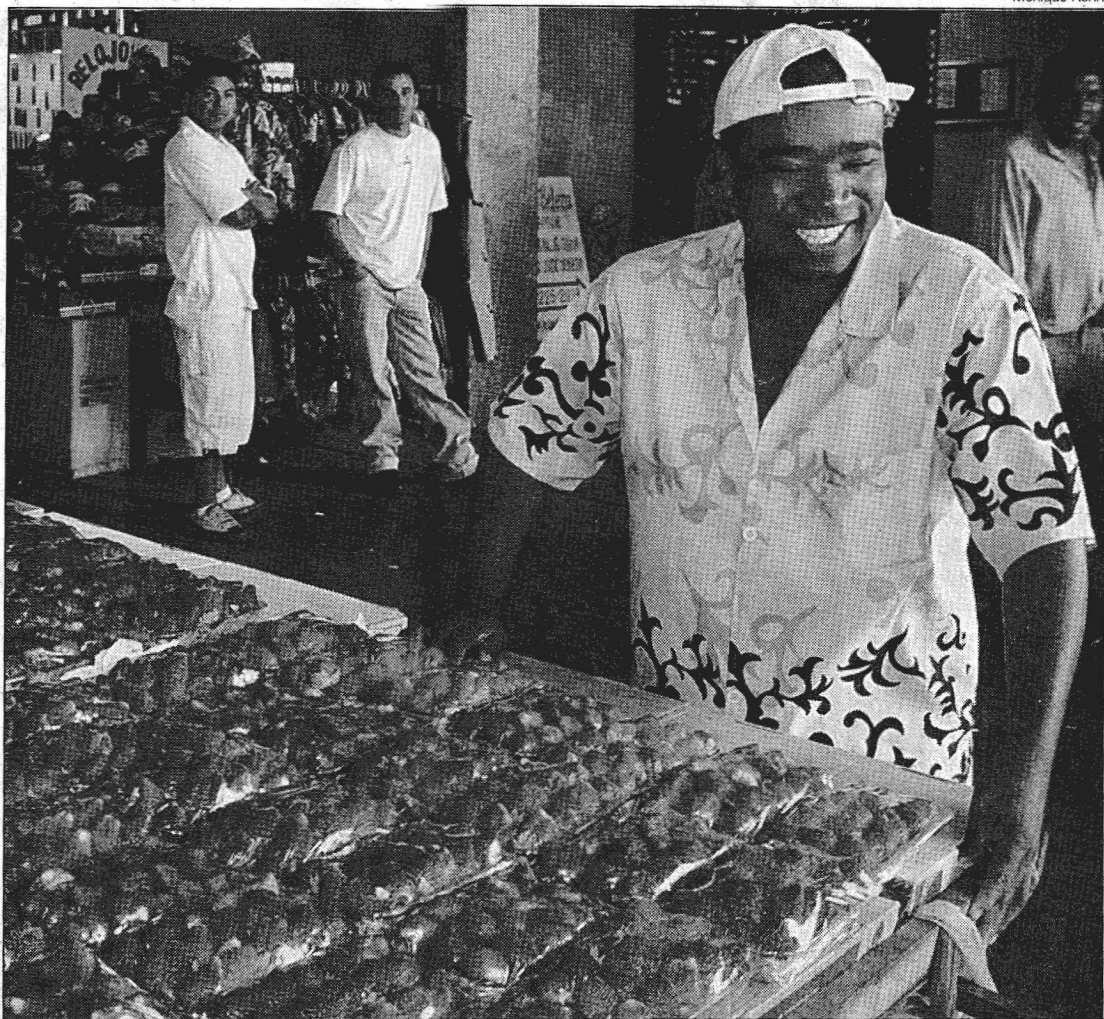
FLÁVIA LIMA
BRASÍLIA

Agosto é o mês em que os morangos começam a ganhar espaço nos supermercados e nas ruas de Brasília. Um dos principais produtos agrícolas do Distrito Federal, o morango é cultivado em 70 hectares e as plantações empregaram no ano passado 2 mil trabalhadores no campo. A produção do Distrito Federal é de quase três mil toneladas por ano. A previsão é de boas vendas no varejo.

Para o gerente comercial da Rede Oba de Hortifruti, André Oliveira, morangos são sempre procurados no comércio, principalmente o doce. Mas é em agosto e em setembro que a oferta fica maior que a procura. Para atrair o cliente, o varejo diminui o preço do produto. No Oba, o preço de uma bandeja de morango, cujo peso é em torno de 300 gramas, custa hoje R\$ 1,99.

“A procura já começou a crescer. Não chegamos ainda ao auge da produção, mas os preços não estão altos. Conseguimos preços mais em conta nas produções fora de época”, afirmou Oliveira. A maior concorrência dos supermercados e de varejões é o comércio de rua, afirma o gerente. Os morangos podem ser encontrados em vários semáforos da cidade, onde o preço da bandeja não passa de R\$ 1,50.

“Mas muitos ambulantes vendem morangos azedos, que são mesmo mais baratos. Além disso, eles não pagam impostos e, por isso, podem abaixar os preços”, disse Oliveira. Mas não é só no comércio que os morangos aparecem em agosto. Brazlândia sedia a 12ª Festa do Morango a partir do dia 17, em dois finais de semana seguidos. A programação para o primeiro final de semana inclui escolha da rainha e princesa da festa, realização de concurso de culinária com receitas feitas com morangos e palestras de técni-



Nos meses de agosto e setembro a oferta do morango fica maior que a procura na Capital

cos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater) para os produtores de morango.

O segundo fim de semana é para as atrações musicais, degustação de comidas típicas e visitação de stands na Morangolândia, espaço reservado para que os cerca de 100 produtores de Brazlândia apresentem morangos e guloseimas preparadas com a fruta. “Nosso principal objetivo é priorizar os

agricultores, fazer com que eles possam divulgar e comercializar os morangos produzidos”, explicou o gerente de cultura da administração de Brazlândia, Elias Alves.

Segundo dados da Emater, em Brazlândia são produzidas cerca de 4,5 mil mudas de morango por ano. Não é à toa que a região é a maior produtora do Centro-Oeste e sétima unidade da federação em produção de morango, exportando para ci-

dades como Goiânia (GO), Salvador (BA) e Manaus (AM).

A região abriga produtores rurais de todos os lugares, mas são os japoneses que se destacam. As primeiras mudas de morango foram trazidas para o local na década de 70 e cultivadas pela colônia japonesa asentada no Pólo Irrigado Alexandre Gusmão.

Comente esta reportagem no portal www.gazetamercantil.com.br